



Variação temporal da macrofauna bêntica sob influência de um complexo recifal na costa Norte do estado do Rio de Janeiro, Brasil

Victor Hugo Carvalho Monteiro da Silva, Phillipe Mota Machado,
Fabrício Saleme de Sá, Eurico José Dornellas Neto,
Ilana Rosental Zalmon

RESUMO

Recifes artificiais são estruturas alocadas no ambiente marinho favorecendo o desenvolvimento de comunidades bênticas e nectônicas. Esses módulos recifais podem interferir na macrofauna bêntica que se desenvolve no sedimento do entorno. Dessa forma, o objetivo desse estudo é avaliar a variação temporal da macrofauna bêntica, considerando as características geoquímicas do sedimento. O complexo recifal é composto por 36 reefballs e situa-se cerca de três milhas náuticas da praia de Manguinhos, em São Francisco de Itabapoana. Uma campanha de amostragem foi realizada nos períodos de maior (abril/2010) e menor vazão (outubro/2012) do rio Paraíba do Sul (RPS), que exerce grande influência no aporte de materiais na interface continente-oceano. A heterogeneidade do sedimento verificada na área do complexo recifal, sendo constituído principalmente por lama e cascalho (90%), pode ser resultado da influência das estruturas artificiais que, por sua vez, altera as condições hidrodinâmicas locais. Os valores de carbonato e carbono orgânico total foram superiores no período de menor vazão do RPS, por outro lado, as concentrações médias de fósforo total foram superiores no período de maior vazão do RPS. A macrofauna bêntica foi composta principalmente por Annelida, Crustacea e Mollusca. No período de maior vazão do RPS, um total de 81 táxons e 245 indivíduos foi identificado. Deste total, Polychaeta foi o grupo predominante (N = 36 táxons e 90 indivíduos), seguido por Crustacea (N = 16 táxons e 54 indivíduos) e Mollusca (N = 17 táxons e 49 indivíduos). No período seco, 60 táxons e 328 indivíduos foram identificados. Deste total, Polychaeta também foi o grupo predominante (N = 25 táxons e 149 indivíduos), seguido por Mollusca (N = 11 táxons e 76 indivíduos) e Crustacea (N = 17 táxons e 56 indivíduos). Em ambas as campanhas, o número médio de táxons e diversidade foram superiores no período de maior vazão do RPS. Os valores médios de dominância foram inferiores no período de maior vazão do RPS. Foram verificados 13 táxons correspondendo a 70% da abundância da macrofauna bêntica. Desse total, quatro táxons ocorreram apenas no período de maior vazão e quatro apenas no período de menor vazão do

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Ecologia





RPS. Contudo, o poliqueta *Goniadides carolinae*, os bivalves *Corbula caribaea* e *Crassinella martinicensis*, Anthozoa e Tanaidacea foram encontrados em ambos os períodos, evidenciando a variabilidade temporal desses invertebrados presentes no sedimento do entorno dos recifes artificiais.

PALAVRAS CHAVE: Recife artificial, Variação temporal, Macrofauna bêntica

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Ecologia

